



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. Wilson Filho)

Requer Audiência Pública com as presenças dos especialistas Francisco Gil Castello Branco Neto (Contas Abertas), Felipe Cabral, Irio Musskopf (Serenata de Amor) e Jaime Klein (Observatório Social) para discutir as possibilidades de controle das contas públicas usando dados abertos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam convidados para participar de Audiência Pública, Gil Castelo Branco, Felipe Cabral, Irio Musskopf e Jaime Klein para discutir as possibilidades de controle das contas públicas usando dados abertos.



JUSTIFICATIVA

Há uma tendência crescente de participação da sociedade civil no controle das contas públicas. A Associação Contas Abertas, pioneira na área, completa 12 anos e novos grupos de protagonistas surgem nesse cenário.

O controle da sociedade contribui de forma decisiva para a responsabilidade fiscal, a qualidade e a legalidade dos gastos públicos.

Em três anos, a equipe montada por Jaime Klein em São José, SC, contribuiu, por exemplo, para elevar a economia do Legislativo da cidade de R\$ 300 mil para R\$ 8,5 milhões anuais. Ajudou ainda a suspender licitações suspeitas e colocou uma lupa sobre gastos da prefeitura.

Com uma pequena sala, receita mensal de R\$ 6 mil e 35 voluntários, o Observatório Social de São José integra uma rede homônima de ONGs que se espalhou por cidades médias e pequenas do Brasil nos últimos dez anos - e hoje soma mais de 100 entidades em 19 Estados, com atuação forte no Sul do país. Só em Santa Catarina, 19 cidades contam com esse tipo de iniciativa, segundo o site do OSB, o Observatório Social Brasileiro.

Os cálculos da Associação Contas Abertas revelaram que as cifras pagas em propinas, divulgadas pela delação da Odebrecht, são impressionantes. A Associação Contas Abertas mostra exatamente o que poderia ter sido feito em favor da população brasileira com os R\$ 10 bilhões que a empreiteira admitiu ter destinado à corrupção nos últimos oito anos.

Com o dinheiro da corrupção que a Odebrecht movimentou seria possível construir 5.421 creches, para atender 867.360 crianças. Com a fortuna desviada, também poderiam ser comprados 83.944 ambulâncias ou 55.257 ônibus escolares. Se o dinheiro fosse usado em Unidades de Pronto Atendimento, seriam construídas 5.150 unidades.

O objetivo da Operação Serenata de Amor é criar um banco de dados que tem a função de oferecer respostas à diversas perguntas porque ele conecta muita



Câmara dos Deputados

informação, e também aprende sozinho, observando a realidade. Pelo fato de aprender sozinho sobre corrupção, estamos chamando ele de Robô.

Desta forma, submeto aos ilustres pares, para a aprovação, este requerimento, tendo em vista a relevância do fato enunciado no presente.

Sala da Comissão, de abril de 2017.

Deputado Federal **Wilson Filho**
PTB-PB